



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA 2ª ETAPA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA EM SERGIPE

**Coordenadoria de Defesa Animal
Programa Estadual de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa**

NOVEMBRO 2019



1. INTRODUÇÃO

O Brasil, sob a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com a participação dos serviços veterinários estaduais e do setor agroprodutivo, erradicou a Febre Aftosa em todo o país, alcançando o reconhecimento internacional da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) em maio de 2018, através do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), que tem como estratégia principal a manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela OIE.

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

Sergipe está situado na Região Nordeste do Brasil, tem por limites a leste, o Oceano Atlântico, a oeste e ao sul, o estado da Bahia e ao norte, o estado de Alagoas, separados pelo Rio São Francisco.

Está dividido em 75 municípios e é o menor dos estados da federação, ocupando uma área total de 21.910 km², apresentando um rebanho bovino de 1.059.407 cabeças, onde em 2001 foi reconhecido como zona livre de febre aftosa com vacinação.

A campanha de vacinação contra febre aftosa é uma das ações prevista nas execuções das atividades definidas pelo PNEFA. Em Sergipe a campanha é realizada em duas etapas. A primeira em maio, com o rebanho fechado, ou seja, em todas as faixas etárias e a segunda etapa é realizada em novembro, onde são envolvidos bovinos e bubalinos na faixa etária de 0 a 24 meses.

Com a conclusão da segunda etapa de vacinação, novembro/2019, é necessária uma análise para avaliação dos resultados, com objetivo de identificar as regiões de maior necessidade de intensificação de ações com vigilância de propriedades onde não houve registro de vacinação.

2. RESULTADO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO

A segunda etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa, ocorreu durante o mês de novembro, com declaração no serviço veterinário estadual até o dia 10 de dezembro, quando foi feito o fechamento da mesma.

2.1. ÍNDICE DE VACINAÇÃO ALCANÇADO

Estavam envolvidos na campanha 389.413 bovídeos na faixa etária de 0 a 24 meses, sendo vacinados 374.783 animais, obtendo um percentual de 96,24% do rebanho apto a ser vacinado.

O quadro 1 mostra o índice de vacinação em bovídeos, indicando que todos os municípios obtiveram o percentual mínimo, sendo que 11 deles conseguiram chegar aos 100,00% do rebanho vacinado (em destaque).

Quadro 1 - Resultados da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa em 2019 em Sergipe no rebanho bovídeo.

Municípios	População bovídea envolvida na vacinação	População vacinada	Índice vacinação (%)
Amparo de São Francisco	793	793	100,00
Aquidabã	7.861	7.462	94,92
Aracaju	282	282	100,00
Arauá	5.672	5.455	96,17
Areia Branca	998	907	90,88
Barra dos Coqueiros	227	217	95,59
Boquim	5.745	5.557	96,73
Brejo Grande	1.323	1.218	92,06
Campo do Brito	5.993	5.717	95,39
Canhoba	3.494	3.494	100,00
Canindé de São Francisco	7.307	6.991	95,68
Capela	7.544	7.152	94,80
Carira	13.696	13.672	99,82
Carmópolis	1.196	1.166	97,49
Cedro de São João	1.603	1.603	100,00
Cristinápolis	4.796	4.678	97,54
Cumbe	3.140	2.990	95,22
Divina Pastora	2.235	2.235	100,00
Estância	9.724	9.261	95,24
Feira Nova	2.993	2.829	94,52
Frei Paulo	10.237	10.237	100,00
Gararu	9.180	8.351	90,97

Municípios	População bovínica envolvida na vacinação	População vacinada	Índice vacinação (%)
General Maynard	1.214	1.136	93,57
Gracho Cardoso	4.420	4.027	91,11
Ilha das Flores	1.014	964	95,07
Indiaroba	2.347	2.254	96,04
Itabaiana	11.371	11.221	98,68
Itabaianinha	11.763	11.394	96,86
Itabi	3.726	3.621	97,18
Itaporanga d'Ajuda	9.810	9.495	96,79
Japaratuba	3.811	3.676	96,46
Japoatã	3.529	3.512	99,52
Lagarto	22.789	22.120	97,06
Laranjeiras	1.356	1.333	98,30
Macambira	4.345	4.220	97,12
Malhada dos Bois	1.683	1.653	98,22
Malhador	1.832	1.826	99,67
Maruim	1.439	1.422	98,82
Moita Bonita	5.991	5.866	97,91
Monte Alegre de Sergipe	9.296	8.582	92,32
Muribeca	2.201	2.077	94,37
Neópolis	3.476	3.369	96,92
Nossa Senhora Aparecida	6.519	6.133	94,08
Nossa Senhora da Glória	16.909	15.430	91,25
Nossa Senhora das Dores	17.822	17.470	98,02
Nossa Senhora de Lourdes	4.132	4.034	97,63
Nossa Senhora do Socorro	1.432	1.353	94,48
Pacatuba	3.399	3.352	98,62
Pedra Mole	1.701	1.643	96,59
Pinhão	2.823	2.620	92,81
Pirambu	810	776	95,80
Poço Redondo	15.011	14.261	95,00
Poço Verde	6.332	5.834	92,14
Porto da Folha	13.714	12.829	93,55
Propriá	2.800	2.800	100,00
Riachão do Dantas	10.608	10.543	99,39
Riachuelo	977	959	98,16
Ribeirópolis	7.993	7.723	96,62
Rosário do Catete	1.294	1.260	97,37

Municípios	População bovínica envolvida na vacinação	População vacinada	Índice vacinação (%)
Salgado	4.432	4.269	96,32
Santa Luzia do Itanhy	3.723	3.574	96,00
Santa Rosa de Lima	2.267	2.257	99,56
Santana do São Francisco	537	537	100,00
Santo Amaro das Brotas	1.761	1.685	95,68
São Cristóvão	3.364	3.309	98,37
São Domingos	1.215	1.215	100,00
São Francisco	2.268	2.268	100,00
São Miguel do Aleixo	2.730	2.516	92,16
Simão Dias	9.226	9.155	99,23
Siriri	2.538	2.511	98,94
Telha	1.994	1.994	100,00
Tobias Barreto	17.464	16.676	95,49
Tomar do Geru	5.554	5.222	94,02
Umbaúba	1.272	1.245	97,88
TOTAL	389.413	374.783	96,24

O Gráfico 1, mostra o índice de vacinação nas duas etapas de 2019 e Gráfico 2, o índice de inadimplência nas mesmas etapas.

Gráfico 1 - Índice de cobertura vacinal no rebanho bovínico de Sergipe nas duas etapas de 2019.

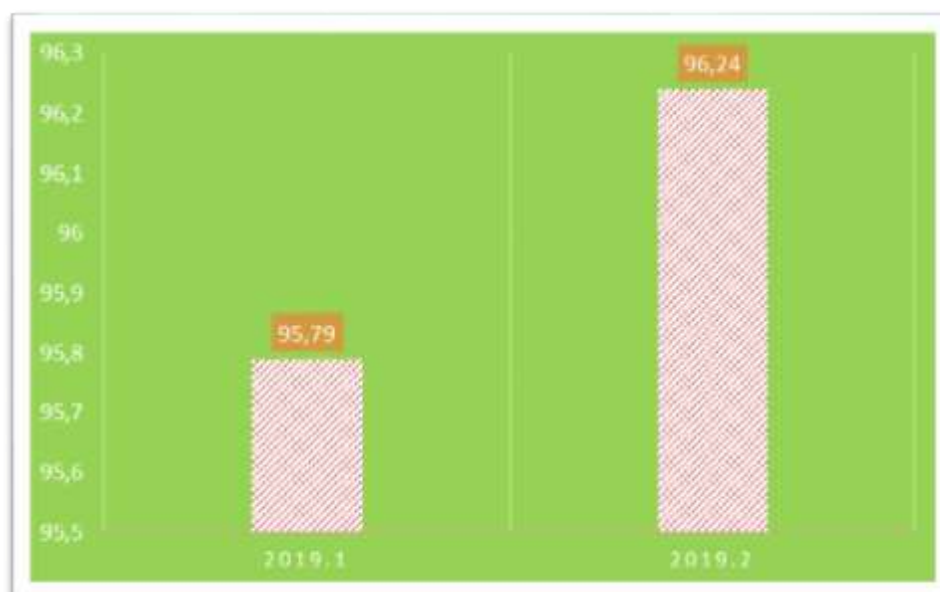


Gráfico 2 - Índice de inadimplência no rebanho bovino de Sergipe nas duas etapas de 2019.



2.2. ÍNDICE DE PROPRIEDADES COM REGISTRO DE VACINAÇÃO

Na segunda etapa da campanha de vacinação contra Febre Aftosa em 2019, o total de propriedades envolvidas foi de 34.654 unidades. Destas, foram trabalhadas 32.757, perfazendo um percentual de 94,53%. (ver quadro 2 e gráfico 3).

Quadro 2 – Número de propriedades com registro de vacinação em 2019.2

Municípios	Propriedades envolvidas na vacinação	Propriedades com registro de vacinação	Índice de propriedades trabalhadas (%)
Amparo de São Francisco	102	100	98,04
Aquidabã	904	833	92,15
Aracaju	32	31	96,88
Araújo	283	273	96,47
Areia Branca	88	73	82,95
Barra dos Coqueiros	38	36	94,74
Boquim	424	385	90,80
Brejo Grande	59	34	57,63
Campo do Brito	372	358	96,24
Canhoba	339	329	97,05
Canindé de São Francisco	1.086	997	91,80
Capela	522	457	87,55
Carira	1.160	1.108	95,52
Carmópolis	24	21	87,50

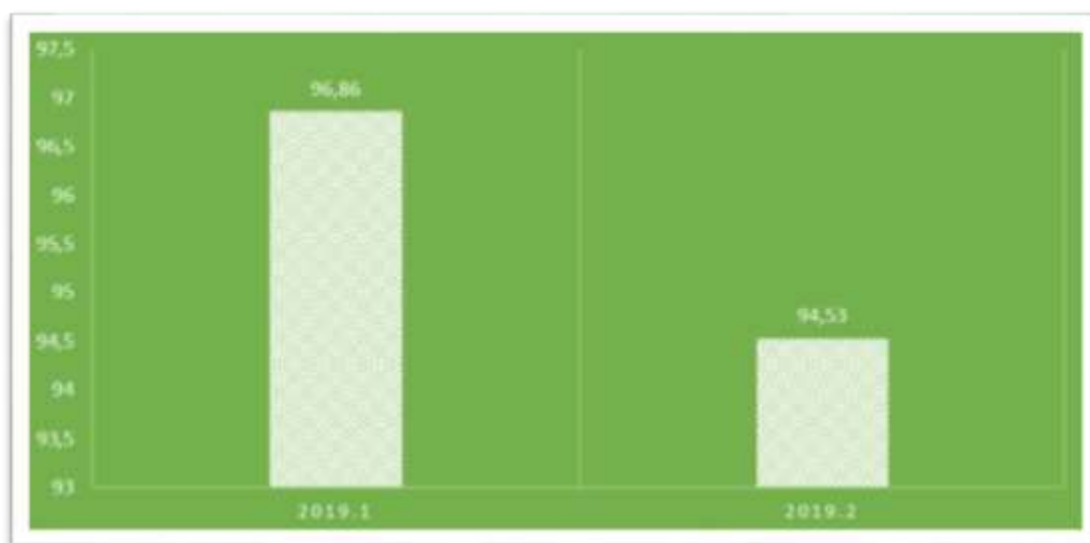
Municípios	Propriedades envolvidas na vacinação	Propriedades com registro de vacinação	Índice de propriedades trabalhadas (%)
Cedro de São João	139	139	100,00
Cristinápolis	440	431	97,95
Cumbe	202	189	93,56
Divina Pastora	53	52	98,11
Estância	458	437	95,41
Feira Nova	174	164	94,25
Frei Paulo	479	463	96,66
Gararu	1.307	1.225	93,73
General Maynard	33	29	87,88
Gracho Cardoso	429	403	93,94
Ilha das Flores	88	44	50,00
Indiaroba	252	246	97,62
Itabaiana	710	678	95,49
Itabaianinha	1.075	1.026	95,44
Itabi	590	565	95,76
Itaporanga d'Ajuda	421	380	90,26
Japaratuba	300	276	92,00
Japoatã	333	324	97,30
Lagarto	1.974	1.859	94,17
Laranjeiras	58	55	94,83
Macambira	539	533	98,89
Malhada dos Bois	95	90	94,74
Malhador	205	203	99,02
Maruim	60	58	96,67
Moita Bonita	499	486	97,39
Monte Alegre de Sergipe	1.008	953	94,54
Muribeca	108	101	93,52
Neópolis	279	251	89,96
Nossa Senhora Aparecida	809	778	96,17
Nossa Senhora da Glória	1.399	1.312	93,78
Nossa Senhora das Dores	1.125	1.091	96,98
Nossa Senhora de Lourdes	471	446	94,69
Nossa Senhora do Socorro	76	64	84,21
Pacatuba	417	345	82,73

Municípios	Propriedades envolvidas na vacinação	Propriedades com registro de vacinação	Índice de propriedades trabalhadas (%)
Pedra Mole	119	111	93,28
Pedrinhas	112	104	92,86
Pinhão	215	198	92,09
Pirambu	82	80	97,56
Poço Redondo	1.923	1.876	97,56
Poço Verde	652	613	94,02
Porto da Folha	1.410	1.267	89,86
Propriá	312	295	94,55
Riachão do Dantas	997	968	97,09
Riachuelo	38	35	92,11
Ribeirópolis	593	575	96,96
Rosário do Catete	47	45	95,74
Salgado	582	573	98,45
Santa Luzia do Itanhy	222	211	95,05
Santa Rosa de Lima	97	95	97,94
Santana do São Francisco	78	54	69,23
Santo Amaro das Brotas	148	140	94,59
São Cristóvão	180	160	88,89
São Domingos	179	177	98,88
São Francisco	89	85	95,51
São Miguel do Aleixo	259	246	94,98
Simão Dias	1.139	1.119	98,24
Siriri	122	117	95,90
Telha	70	67	95,71
Tobias Barreto	1.986	1.905	95,92
Tomar do Geru	821	776	94,52
Umbaúba	144	134	93,06
TOTAL	34.654	32.757	94,53

Dos 75 municípios, onze não atingiram o índice de 90% de propriedades trabalhadas, embora o índice de animais vacinados tenha ultrapassado o percentual mínimo exigido. Dentre eles estão: Areia Branca, Brejo Grande, Capela, Carmópolis, General Maynard, Ilha das Flores, Neópolis, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Porto da Folha, Santana do São Francisco e São Cristóvão.

Dos municípios citados acima, Porto da Folha conseguiu o índice mínimo, através da execução do Plano de Ação elaborado anteriormente.

Gráfico 3 – Índice de propriedades com registro de vacinação nas duas etapas de 2019.



2.3. ÍNDICE DE VIGILÂNCIA EM PROPRIEDADES

Dos 75 municípios do Estado, 38 ou seja, 50,67% apresentaram ações de vigilância nas propriedades, quer seja assistida e/ou fiscalizada, porém esse número ainda é irrelevante, pois mesmo apresentando mais de 1% do total de suas propriedades com vacinação assistida, fiscalizada ou em agulha oficial, essas ações foram concentradas em alguns municípios (quadro 3).

Quadro 3 - Índice de propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial nos municípios de Sergipe.

Municípios	Propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial	Propriedades com registro de vacinação	Índice de propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial (%)
Amparo de São Francisco	0	100	0,00
Aquidabã	4	833	0,48
Aracaju	0	31	0,00
Araúá	18	273	6,59
Areia Branca	17	73	23,29
Barra dos Coqueiros	0	36	0,00
Boquim	2	385	0,52
Brejo Grande	0	34	0,00
Campo do Brito	20	358	5,59

Municípios	Propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial	Propriedades com registro de vacinação	Índice de propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial (%)
Canhoba	0	329	0,00
Canindé de São Francisco	2	997	0,20
Capela	90	457	19,70
Carira	30	1.108	2,71
Carmópolis	0	21	0,00
Cedro de São João	0	139	0,00
Cristinápolis	0	431	0,00
Cumbe	1	189	0,53
Divina Pastora	31	52	59,62
Estância	0	437	0,00
Feira Nova	1	164	0,61
Frei Paulo	15	463	3,24
Gararu	0	1.225	0,00
General Maynard	0	29	0,00
Gracho Cardoso	0	403	0,00
Ilha das Flores	0	44	0,00
Indiaroba	5	246	2,03
Itabaiana	355	678	52,36
Itabaianinha	58	1.026	5,65
Itabi	0	565	0,00
Itaporanga d'Ajuda	13	380	3,42
Japaratuba	0	276	0,00
Japoatã	0	324	0,00
Lagarto	3	1.859	0,16
Laranjeiras	3	55	5,45
Macambira	10	533	1,88
Malhada dos Bois	0	90	0,00
Malhador	2	203	0,98
Maruim	0	58	0,00
Moita Bonita	7	486	1,44
Monte Alegre de Sergipe	0	953	0,00
Muribeca	0	101	0,00
Neópolis	0	251	0,00
Nossa Senhora Aparecida	11	778	1,41
Nossa Senhora da Glória	2	1.312	0,15

Municípios	Propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial	Propriedades com registro de vacinação	Índice de propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou agulha oficial (%)
Nossa Senhora das Dores	18	1.091	1,65
Nossa Senhora de Lourdes	0	446	0,00
Nossa Senhora do Socorro	1	64	1,56
Pacatuba	0	345	0,00
Pedra Mole	2	111	1,80
Pedrinhas	4	104	3,85
Pinhão	4	198	2,02
Pirambu	0	80	0,00
Poço Redondo	3	1.876	0,16
Poço Verde	0	613	0,00
Porto da Folha	0	1.267	0,00
Propriá	0	295	0,00
Riachão do Dantas	1	968	0,10
Riachuelo	0	35	0,00
Ribeirópolis	9	575	1,57
Rosário do Catete	0	45	0,00
Salgado	0	573	0,00
Santa Luzia do Itanhy	5	211	2,37
Santa Rosa de Lima	3	95	3,16
Santana do São Francisco	0	54	0,00
Santo Amaro das Brotas	1	140	0,71
São Cristóvão	2	160	1,25
São Domingos	0	177	0,00
São Francisco	0	85	0,00
São Miguel do Aleixo	1	246	0,41
Simão Dias	0	1.119	0,00
Siriri	9	117	7,70
Telha	0	67	0,00
Tobias Barreto	1	1.905	0,05
Tomar do Geru	0	776	0,00
Umbaúba	0	134	0,00
TOTAL	764	32.757	2,33

Segundo recomendação da Divisão de Febre Aftosa do MAPA, os municípios que obtiveram cobertura vacinal, registro de propriedades com vacinação abaixo de 90% e vigilância em propriedades abaixo de 1%,

as ações de vigilância para Febre Aftosa devem ser intensificadas e registradas além de discutida com o setor privado. Através dessa discussão deverão ser definidas as ações e atividades para a etapa seguinte.

A vigilância veterinária também visa intensificar o monitoramento das propriedades a fim de identificar precocemente a presença de doenças infectocontagiosas e providenciar o saneamento das mesmas.

3. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PÓS-ETAPA DE VACINAÇÃO

- Apresentação e discussão dos resultados da etapa de vacinação entre os servidores dos Escritórios de Atendimento à Comunidade (EAC) que participam diretamente na execução da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa;
- Repassar para os EACs o rebanho bovino e bubalino a ser vacinado por município em cada etapa de vacinação, uma vez que a estratificação é diferenciada por campanha. Maio é rebanho completo e novembro rebanho até 24 meses, incluindo o total de propriedades envolvidas;
- Estabelecimento de metas por município de vacinações oficiais, assistidas e de atividades de fiscalização da vacinação, com registro das mesmas;
- Vacinação oficial dos estabelecimentos rurais inadimplentes, com inspeção de clínica de bovinos ou bubalinos com até 12 meses de idade;
- Fortalecer a participação social, intensificando as ações de educação e comunicação social em saúde animal, junto ao produtor rural;
- Divulgação na mídia (rádio, televisão e jornal) da etapa de vacinação;
- Registro e levantamento do número de representantes da comunidade envolvidos ou atingidos pelas atividades;
- Intensificação de vigilância das propriedades inadimplentes nos municípios que não alcançaram o índice preconizado de 90% com registro de vacinação.
- Intensificação da vigilância nos municípios que não alcançaram o índice preconizado de 1% do total de propriedades com registro de vacinação assistida, fiscalizada ou oficial;
- Intensificação das fiscalizações volantes a fim de inibir o trânsito de animais sem GTA;
- Intensificação das fiscalizações de eventos de aglomeração de animais susceptíveis a febre aftosa;

4. CONCLUSÃO

Diante dos dados apresentados, concluiu-se que, apesar do índice de vacinação contra febre aftosa de bovídeos ter sido superior a 90% nos 75 municípios de Sergipe, 12 municípios não obtiveram o índice mínimo de propriedades com registro de vacinação. Foi elaborado um Plano de Ação, no qual, apenas o município de Porto da Folha atingiu a meta, permanecendo os outros 11 municípios, onde será necessário fazer uma ação de vigilância mais intensiva.

Outro ponto importante observado foi o índice de vacinação assistida, fiscalizada e agulha oficial, onde apenas 38 municípios, correspondendo a 50.67%, apresentou notificação dessa vigilância.

Esses pontos deverão ser trabalhados com mais ênfase, para que o estado, através do serviço veterinário oficial, consiga atingir as metas preconizadas pelo PNEFA na campanha de vacinação de maio/2020.

Elaboração:

Ponto Focal Estadual do PNEFA

Coordenadoria de Defesa Animal

Diretoria de Defesa Animal e Vegetal

Emdagro / Sergipe